



## **Manifesto de Berlim**

### **A favor de um trabalho digno e direitos sindicais ao longo das cadeias de valor e de suprimento**

Handel



Mulheres e homens sindicalistas bem como representantes dos trabalhadores de numerosos países deliberaram, nos dias 29 e 30 de janeiro de 2020, sobre a situação dos trabalhadores ao longo das cadeias de valor e de suprimento.

Não importa se nos dedicamos ao cultivo de laranjas ou ao plantio de vinhas, se processamos produtos nas fábricas ou as entregamos como vendedoras aos clientes; não importa se nós confeccionamos, como costureiras, o vestuário, o transportamos como operadores do transporte para além das fronteiras de países e continentes ou se o vendemos como empregados nas lojas. Lá como aqui confrontamo-nos com grupos de empresas e companhias que reduzem nossos salários e agravam nossas condições de trabalho para poderem gerar lucros ainda maiores. E isso, quando, na verdade, continuamos a ser nós, os trabalhadores e assalariados, homens e mulheres, os que produzimos, dia após dia, a riqueza, os que adoecemos devido a condições de trabalho e de vida miseráveis e acabamos, no final da nossa vida laboral, na pobreza durante a velhice.

Por esta razão, aprovamos, em comum acordo, os seguintes princípios fundamentais:

Não permitimos que sejamos jogados uns contra os outros! A solidariedade é um pilar fundamental do movimento internacional dos trabalhadores e dos sindicatos. Cerramos fileiras e aprendemos uns com os outros, em pé de igualdade e respeito mútuo. Defendemos os direitos dos trabalhadores e de suas organizações em todos os níveis e rejeitamos, por conseguinte, toda a iniciativa que se opõe aos direitos dos sindicatos e de seus membros, mulheres e homens, ou os enfraquece, aqui como lá. Defendemo-nos conjuntamente quando governos, forças políticas, empresários ou as suas associações entravam, atacam ou tentam substituir a organização das pessoas que trabalham e das representações sindicais que defendem os seus interesses.

Rejeitamos igualmente qualquer política de interposição que prive os trabalhadores do exercício de seus direitos. É preciso pôr termo à tutela eurocentrista exercida sobre os trabalhadores na África, Ásia, América e em outras partes desse planeta. Insurgimo-nos contra toda e qualquer tentativa de dividir e confrontar as pessoas que trabalham, aqui e lá, no Norte e no Sul, no Leste e no Oeste. Os laços que nos unem são mais fortes do que os que mantemos com aqueles que pretendem despojar-nos dos nossos direitos e meios de subsistência!

Por isso, empenhamo-nos conjuntamente para assegurar

- salários que garantam a dignidade e a existência humanas e a segurança na velhice,
- condições de trabalho boas e sadias, um trabalho que não mate ou faça adoecer,
- um regime compatível com os acordos coletivos de trabalho, negociados e decididos pelos membros dos sindicatos e por suas organizações, nos respectivos países e nas respectivas regiões e empresas,
- o direito de acesso dos sindicatos e dos seus representantes a todas as empresas e unidades produtivas,
- medidas eficazes contra agressões sexuais e racistas, quaisquer formas de discriminação e exploração no local de trabalho e além do mesmo,
- salário igual para trabalho igual em toda a parte!

Aprovado pelos participantes do encontro internacional, nos dias 29 e 30 de janeiro de 2020, em Berlim.